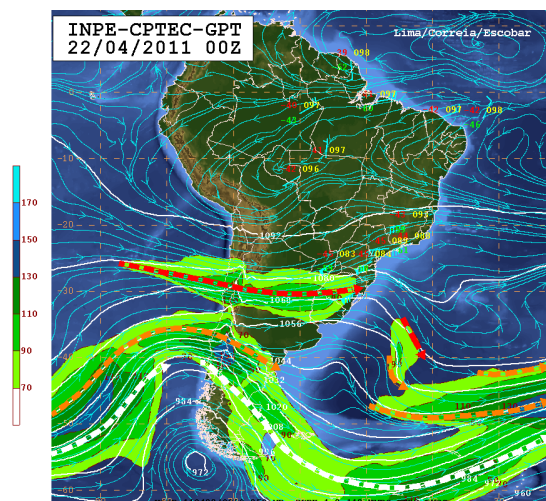


## Análise Sinótica

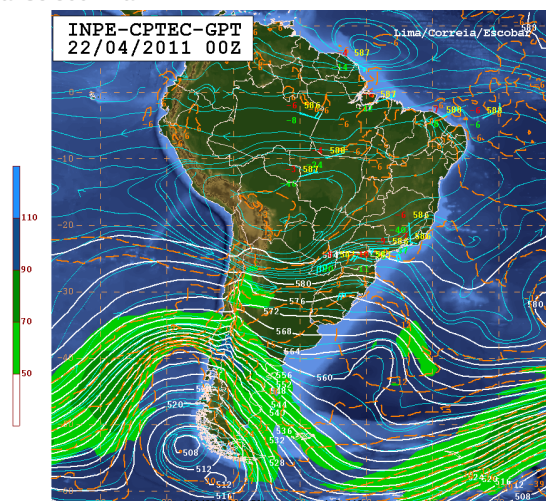
22 Abril 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



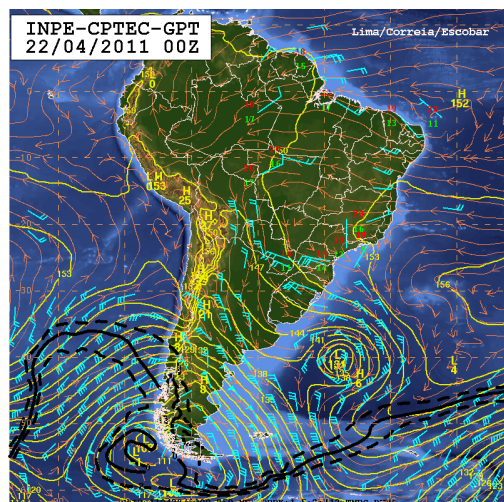
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 22/04/2011, observa-se ainda uma área com circulação ciclônica entre o sul e leste do Centro-Oeste e Sudeste do país com a presença de um cavado. A circulação anticiclônica atua sobre o setor norte do Brasil e oeste da América do Sul. A difluência gerada por esse escoamento favorece a convecção em áreas de RR, AM, PA, Colômbia e Venezuela. Um cavado é observado no Atlântico, a leste da Região Sul do Brasil, e está associado a um sistema frontal em superfície. O Jato Subtropical é observado desde o Pacífico, passando pelo norte da Argentina, sul do RS e indo até o Atlântico, contornando a retaguarda e a dianteira do cavado frontal. Um amplo cavado, este contornado pelo Jato Polar, estende-se desde o extremo sul do continente, onde observa-se um vórtice ciclônico de altos níveis, até aproximadamente 35S. Os ramos norte e sul do Jato Polar seguem acoplados no Pacífico e Atlântico.

### Análise 500 hPa



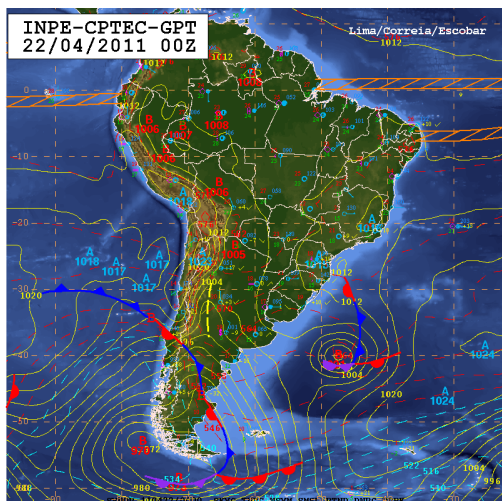
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 22/04/2011, nota-se uma ampla área anticiclônica atuando sobre o centro-norte do Brasil. Este anticiclone encontra-se centrado sobre a Bolívia. Observa-se a presença de cavados sobre o leste de MG e o reflexo do cavado frontal sobre o Atlântico à leste da Região Sul do Brasil. Ao sul de 40S aproximadamente, entre o Pacífico, sul do continente e o Atlântico está a zona mais baroclínica do escoamento, com giro anticiclônico em parte do Atlântico e giro ciclônico no Pacífico. Esta zona está associada à presença de sistemas frontais em superfície, inclusive em torno de 52S/78W nota-se um Vórtice Ciclônico (VC).

### Análise 850 hPa



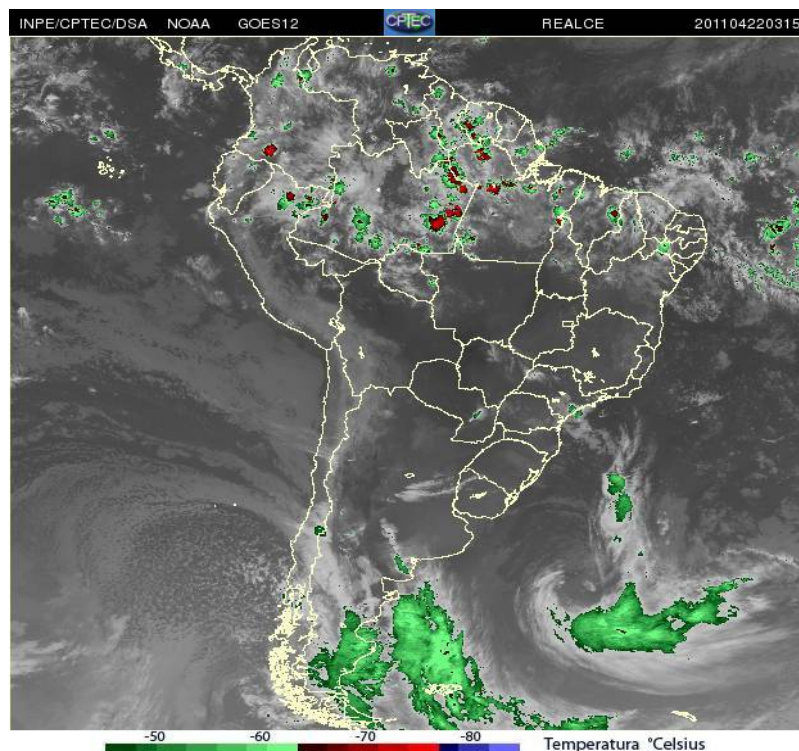
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 22/04/2011, observa-se um ciclone de 1310 mgp sobre o Atlântico, associado a um sistema frontal em superfície. A presença deste sistema de baixa pressão favorece o escoamento de norte, com ventos significativos que converge em direção ao nordeste da Argentina, Paraguai e oeste da Região Sul do Brasil. Uma circulação anticiclônica domina o escoamento no leste do Brasil, associado à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A zona baroclínica está localizada a sul de 35S, principalmente no Pacífico, com ventos intensos e forte gradiente de altura geopotencial. Um cavado invertido traz bastante umidade para o litoral norte do Nordeste do Brasil, favorecendo também a instabilidade nessas áreas.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/04/2011, observa-se o sistema frontal em oclusão a leste da Região Sul do Brasil. O ciclone de 993 hPa associado a este sistema centra-se em 40S/48W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1025 hPa em 33S/10W, com um centro secundário em 37S/26W onde tem pressão de 1024 hPa. Um anticiclone migratório verifica-se com pressão de 1024 hPa em torno de 46S/32W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1028 hPa a oeste de 100W, fora do domínio da figura, com seu escoamento estendendo-se até a costa centro-norte do Chile. Uma família de ciclones atua entre o Estreito de Drake (onde se tem o ciclone ocluso com 973 hPa em 59S/72W), o sul do Continente (com ciclone de 980 hPa em 46S/67W) e o Pacífico leste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem dois ramos tanto no Pacífico quanto no Atlântico. No Atlântico um ramo está em torno de 5S e outro em torno de 1N.

## Satélite



22 April 2011 - 00Z



## Previsão

Nos próximos dias, a chuva deverá se concentrar no Sul, Norte e parte do Nordeste do país. Nesta sexta-feira (22/04) a difluência em altitude e o transporte de norte em baixos níveis favorecerá a instabilidade do RS. No sábado (23/04) a formação de uma onda provocará fortes pancadas de chuva em toda a região, pela manhã no RS. Com a presença da baixa pressão sobre o oceano Atlântico, a faixa litorânea do RS e sul de SC estarão com ventos fortes. No domingo (24/04) este sistema deslocar-se-á para o oceano e estará na altura do RJ, porém sem influência no continente. No RS a entrada da alta pós-frontal favorecerá o declínio de temperatura no estado gaúcho e catarinense. Na área central do país, o escoamento anticiclônico tanto em 500 hPa, quanto em 250 hPa seguirão ditando a condição de tempo, e nesta área o sol predominará e as temperaturas seguirão elevadas durante todo feriado de páscoa. No Norte e Nordeste do país, seguem as chances para pancadas fortes de chuva, associadas à presença da ZCIT. Até as próximas 72h, os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas com relação ao campo bórico, porém, permanece algumas diferenças quanto à área de abrangência da instabilidade na Região Sul do país.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

<br>

